

## A importância da interlocução com a tecnologia da informação para o processo editorial da Revista Fitos

No Brasil, o ano de 2019 foi marcado por mudanças políticas que impactaram especialmente as áreas da educação, da ciência, da saúde, da cultura e, com a diminuição de recursos, a paralização de programas, a criação de novas políticas públicas, entre outros. Várias medidas dificultaram o cumprimento de metas e processos em curso nessas áreas, gerando a necessidade de adaptações e revisões de rumo.

Esse cenário, aliado a outros fatores específicos da área de publicações científicas, também trouxe para a Revista Fitos a necessidade de revisão de suas metas. No editorial do Número 1 do volume 13, deixávamos clara a opção pelo Acesso Aberto e o compromisso da equipe editorial com a melhoria dos processos e estratégias para o desenvolvimento da Revista Fitos segundo essa modalidade de publicação. No editorial do Número 2, então, foi apresentado o projeto de melhoria do processo editorial da Revista, em que houve a revisão do foco e escopo, assim como a reorganização da equipe editorial. O foco e escopo ampliou-se para a temática da pesquisa, desenvolvimento e inovação em biodiversidade e saúde e a nova estrutura editorial passou a contar com três editores científicos, um grupo de 10 editores associados e um conselho editorial com 15 membros. Dessa forma, buscava-se agilidade no fluxo editorial e excelência nos processos de avaliação, contando com a participação e apoio de cientistas renomados.

O editorial do Número 3, apresentou uma produção coletiva do Fórum de Editores das Revistas Científicas da FIOCRUZ, “Contribuições ao debate sobre a avaliação da produção científica no Brasil” sobre os novos critérios para classificação das revistas científicas no Qualis Periódicos proposto pela CAPES.

Neste editorial do Número 4, com um tom de retrospectiva, é importante destacar a evolução da Revista Fitos em 2019, que mesmo em meio a um cenário não muito promissor, buscou manter as metas estabelecidas para 2019, publicando os volumes previstos e o suplemento dos trabalhos apresentados no I Encontro Territorial de Agroecologia no Extremo Sul da Bahia. Além disso, tivemos duas chamadas para artigos contemplando as práticas integrativas e o desenvolvimento tecnológico e inovação em fitomedicamentos, ambos previstos para o próximo ano. Na busca permanente de estarmos alinhados com as demandas da comunidade técnico-científica, mudamos a expressão da modalidade disponibilizada como prelo para *ahead of print*, conferindo celeridade ao processo editorial e proporcionando uma devolutiva aos autores que nos prestigiam.

Ainda em consonância com as permanentes mudanças da sociedade, a infraestrutura tecnológica da Fitos recebeu importantes melhorias em 2019. A abertura do departamento de TI de Farmanguinhos para as demandas da equipe técnica da Revista Fitos, permitiu que melhorias técnicas na infraestrutura tecnológica fossem implementadas para dar mais autonomia à equipe. A parceria com a TI viabilizou a atualização do sistema OJS, da versão 2.4 para a versão 3.1, garantindo maior agilidade do processo editorial, facilidade

de acesso pelos usuários do sistema (autores, avaliadores e editores) e maior flexibilidade para implementação de melhorias personalizadas de marketing digital.

A autonomia obtida pela equipe técnica da Fitos também permitiu a criação do seu próprio blog, um espaço para compartilhamento de conteúdos relacionados aos artigos publicados na revista, trabalhos publicados em periódicos diversos que citaram artigos da Fitos e informações sobre as métricas da revista. O principal objetivo do blog é contribuir para a ampliação da visibilidade e popularização da revista, gerando tráfego para os artigos e maior fluxo de atualização de conteúdos. O blog é uma ferramenta central no plano de divulgação e popularização da Fitos, que conta ainda com e-mail marketing para envio de sumários a assinantes e atuação em diferentes redes sociais.

O posicionamento da Fitos nas redes sociais foi ampliado em 2019. Antes presente apenas no Facebook, desde 2013, agora a Fitos conta também com perfis no Twitter, LinkedIn, Instagram e um grupo no WhatsApp. Os perfis sociais recebem atualizações frequentes das publicações realizadas no blog e estabelecem um canal de comunicação ágil com o público da revista.

Por fim, a partir deste número passaremos a atribuir o DOI retroativo às edições já publicadas, iniciando a partir do v8n1 (2013). O objetivo é de que todos os artigos publicados na Fitos desde 2005 sejam identificados e rastreados digitalmente.

A equipe editorial da Revista Fitos agradece a colaboração e a participação de todos os envolvidos e empenhados para a melhoria da revista, convidando-os a somarem esforços para o enfrentamento dos novos desafios esperados para o ano de 2020. Boa leitura!

Rosane de A. Abreu  
Maria Helena Durães Alves Monteiro  
Eugênio Telles  
Yolanda Arruda